

Atualmente, uma das maiores dificuldades para se iniciar a apicultura é encontrar abelhas que irão povoar as colméias. Isto constitui uma barreira que pode desestimular os neófitos e limitar a expansão dos apiários, devido à inexistência do comércio de enxames de abelhas. Visando fornecer informações aos apicultores sobre que cor pintar as colméias, como e quando instalar as colméias iscas para a captura de enxames, foi instalado um experimento em uma área do Campus da UPF, próximo ao pomar e horta da Faculdade de Agronomia. O experimento foi montado com 12 caixas tipo Langstroth, sendo 4 caixas de cada cor, dispostas em forma de triângulo e alternando-se as cores em cada posição do horizonte. As caixas foram instaladas em cima de estruturas de tijolo, com 30cm de altura e cada caixilho recebeu uma tira de cera alveolada de 6,5cm de largura em toda sua extensão. As avaliações foram realizadas a cada 15 dias, sendo substituída a colméia que atraiu um enxame, por outra padrão. A cor azul foi a que mais atraiu os enxames, com 75% de ocorrência, seguida da cor amarela, com 18,75% e a branca com 6,25%. O outono e o inverno foram as épocas de maior ocorrência com 43,75% de captura para cada estação, enquanto que a primavera foi de 12,5%.